

Em 11 cidades, a Prefeitura na urna

FLORIANÓPOLIS — As eleições para Prefeito em 11 municípios catarinenses têm estratégias equivalentes às utilizadas pelos candidatos à Presidência da República. Entretanto, a semelhança é pouca. Os eleitores de Iraceminha, Lindóia do Sul, Vítor Meireles, José Boiteux, Timbó Grande, Serra Alta, Tunápolis, Abdon Batista, Célson Ramos, Itapoã e Forquilha — num total de 37.553 — estão mais voltados para a escolha daquele que irá administrar o município do que engajados na disputa presidencial.

Esse comportamento decorre do fato de que esses municípios foram emancipados recentemente — segundo o candidato a Vice-Prefeito de José Boiteux, Cleto Fusinato (PMDB). Ele e seu primo Augustinho Fusinato disputam a Prefeitura com Pedro Gonçalves e Moacir Moser, da coligação PDS-PFL.

Os candidatos são categóricos em afirmar que a eleição municipal tem

contagiado mais os 3.134 eleitores (o município tem 7.100 habitantes), a ponto de a campanha para Presidente não ser relevante. José Boiteux tem como base econômica a atividade fumageira e destaca-se pela luta pela conquista de votos dos 700 eleitores indígenas — xoclengues e guaranis — da Aldeia Bugio e da Reserva Duque de Caxias.

Já Vítor Meireles, caracterizou-se, no início, pela convivência harmônica entre PMDB-PDS-PFL em torno dos candidato a Prefeito, Aldo Schneider, PMDB, e a Vice, Egon Schmitt, do PDS, e na disputa pelas 12 cadeiras na Câmara.

No Paraná, cinco municípios criados no último ano terão eleição dupla hoje: escolherão o Presidente da República e os prefeitos e vereadores. São cerca de 22 mil eleitores divididos entre os Municípios de Ibema, Lindoeste, Santa Teresa do Oeste, Godói Moreira e Ouro Verde do Oeste.